



PESQUISA
UNIFIMES



UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



A INFERTILIDADE FEMININA E SUAS CAUSAS

Gabriella Serravalle Fonseca¹

Gabriela Rodrigues Prado²

Isabela Limongi di Alcantara³

Andresa de Cássia Martini⁴

A infertilidade feminina é um problema que afeta muitas mulheres em todo o mundo, ela é definida como a incapacidade de engravidar após um ano de tentativas regulares e desprotegidas. Existem várias causas de infertilidade feminina, incluindo fatores físicos, hormonais e comportamentais. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é entender as principais causas de infertilidade feminina. Para isso, foi feita uma revisão narrativa sobre a infertilidade feminina com busca ativa em pesquisas científicas das bases de dados SciELO e Google acadêmico. Ao enfatizar os termos “Esterilidade feminina” e “dificuldade de engravidar”, foram selecionados 4 artigos publicados dos anos 2018 a 2022, relacionados ao assunto. Como critério de escolha, utilizou-se trabalhos científicos até o ano de 2022, publicados em português e inglês, selecionando aqueles que abordaram sobre definições, causas e explicações sobre a infertilidade na mulher. Uma das causas mais comuns de infertilidade feminina é a idade, uma vez que à medida que as mulheres envelhecem, a qualidade e a quantidade de seus óvulos diminuem, tornando mais difícil a concepção. Assim, mulheres com mais de 35 anos são particularmente afetadas por essa condição. Outra causa comum é a síndrome do ovário policístico (SOP), essa é uma condição hormonal que afeta os ovários e pode causar ciclos menstruais irregulares, excesso de peso e crescimento excessivo de pelos no corpo. Dessa forma, as mulheres com SOP podem ter dificuldade para engravidar porque não ovulam regularmente. Além disso, problemas de ovulação podem ser uma causa de infertilidade feminina, visto que algumas mulheres podem não ovular regularmente devido a alterações hormonais ou outras condições médicas, como a síndrome dos ovários policísticos, por isso o tratamento pode envolver a administração de medicamentos para

¹ Acadêmica de Medicina UNIFIMES-Trindade. E-mail: gabriella3108@icloud.com

² Acadêmica de Medicina UNIFIMES-Trindade

³ Acadêmica de Medicina UNIFIMES-Trindade

⁴ Docente do curso de Medicina UNIFIMES



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



estimular a ovulação. As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) também podem causar infertilidade feminina, visto que as DSTs podem danificar as tubas uterinas, assim, se as trompas estiverem danificadas, os óvulos podem não conseguir chegar ao útero e a fertilização pode não ocorrer. A endometriose também pode estar relacionada a infertilidade feminina, essa é uma condição em que o tecido que reveste o útero cresce fora dele, em outras áreas do corpo. Isso pode causar dor pélvica e ciclos menstruais irregulares, além de dificultar a concepção. Ademais, outros fatores que podem contribuir para a infertilidade feminina são: o uso de drogas, álcool e tabaco; a exposição a produtos químicos tóxicos; e o estresse e a obesidade. Isso posto, o diagnóstico de infertilidade feminina geralmente envolve uma avaliação médica completa, incluindo exames físicos e testes de laboratório. Portanto, o tratamento dependerá da causa subjacente da infertilidade e para algumas mulheres pode envolver a administração de medicamentos para estimular a ovulação e para outras, pode ser necessário cirurgia ou tratamentos de fertilização in vitro. Sendo que a taxa de sucesso das reproduções assistidas varia de acordo com vários fatores como a idade da paciente, obesidade, quantidade de óvulos e a qualidade dos mesmo e o tipo de procedimento feito.

Palavras-chave: Sistema reprodutor. Mulher. Fertilidade. Síndrome do ovário policístico.